

## ACERVO DO DCE: DIVULGAÇÃO E POSSIBILIDADES DE PESQUISAS

**RADTKE, Júlia Theil<sup>1</sup>**  
**SILVA, Eduarda Borges**<sup>2</sup>  
**ESPIG, Márcia Janete**<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do 3º semestre do curso de Bacharelado em História pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel [juliatr@gmail.com](mailto:juliatr@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda do 3º semestre do curso de Bacharelado em História pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel [eduarda-pira-rs@hotmail.com](mailto:eduarda-pira-rs@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora adjunta da Universidade Federal de Pelotas e do Programa de Pós-Graduação em História da mesma Universidade [marcia.espig@terra.com.br](mailto:marcia.espig@terra.com.br)

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo dar visibilidade às atividades que vêm sendo realizadas no acervo do Diretório Central dos Estudantes (DCE) no intuito de preservá-lo e estimular posteriores pesquisas históricas no mesmo. O acervo do DCE foi adquirido por doação para o Núcleo de Documentação Histórica - NDH da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, sob regime de comodato, em 2008, e vem sendo trabalhado desde então.

As atividades de organização da documentação foram pensadas e vêm sendo realizadas através do projeto de extensão intitulado “Organização do acervo documental do Diretório Acadêmico dos Estudantes da Universidade Federal de Pelotas DCE/UFPel”, proposto pela professora Elisabete Leal. No final do ano de 2009 o projeto passou para a coordenação da professora Márcia Janete Espig.

A preservação e a divulgação da documentação do acervo se justificam na medida em que este possui um papel potencializador de informação por meio das pesquisas e das informações que possibilita. Essas informações interessam tanto para a comunidade acadêmica envolvida, seja ela de organização estudantil, de professores e de servidores, quanto para a comunidade municipal, devido o papel social da instituição de ensino superior ou UFPel na cidade e na sociedade. O acervo representa um direito da comunidade e de seus cidadãos de saberem o que se produziu, e pode, ainda, se produzir, a respeito das diferentes instituições e organizações que lhes dizem respeito. Segundo Belotto (2002, p. 169) “os arquivos fazem parte do universo de informação e por isto devem estar a serviço da sociedade que os criou”.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A documentação do acervo já passou pelos processos de agrupamento e acomodação em local apropriado e de higienização. Neste momento inicia-se a fase de classificação e organização do material. Este trabalho conta com o apoio de alunos graduandos voluntários dos cursos de história (bacharelado e licenciatura) que colaboram na organização do acervo que deverá futuramente ser disponibilizado para consulta.

Após o acervo ter sido adquirido e transportado da sede do DCE para o NDH em regime de comodato, iniciou-se o processo de higienização, que foi intensificado a partir desse ano corrente. O acervo se encontra armazenado em

caixas de papelão dispostas em estantes de metal, ocupando aproximadamente 0,51 m<sup>3</sup>.

O material foi higienizado de acordo com os procedimentos adequados ao manuseio do papel e à saúde dos voluntários do projeto. Foram utilizados na higienização luvas, máscaras, pincéis para retirar os resíduos, foram substituídos grampos e cliques metálicos por cliques de plástico a fim de preservar os documentos da ferrugem do material. A seguir os materiais foram realocados em envelopes e caixas em bom estado de uso, havendo cuidado em sua ordenação para que não fossem separados materiais que devem ser analisados em conjunto. Bacellar (2006, p. 55), ao tratar da organização dos documentos, afirma que “tirá-los de ordem significa destruir trabalho de anos, e dificultar enormemente sua recuperação”, também afirma que, no que se refere a sua conservação física, não se deve nunca desdobrar as inevitáveis dobras dos documentos.

Esta fase de higienização dos documentos foi desenvolvida concomitante ao trabalho de reconhecimento e levantamento do material dando início ao levantamento de sugestões de classificação e organização dos materiais, visando tornar o acervo disponível aos demais graduandos e aos pesquisadores interessados nas diferentes temáticas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O acervo do DCE conta com diferentes tipologias de documentos que podem ser fontes de variadas possibilidades de pesquisa. Para os interessados em pesquisar sobre o movimento estudantil, há documentos como recortes de jornais sobre o DCE de diversas gestões; ofícios, requerimentos, convites e informativos vinculados aos Diretórios Acadêmicos (DA's) e DCE; atas dos conselhos universitários e nominatas de representantes; panfletos e cartazes de diferentes gestões de DA's e DCE; solicitações de diferentes recursos humanos (funcionários, fotógrafos) e materiais (assinaturas de jornais, quadras de esporte, ônibus para participações em congressos da União Nacional dos Estudantes - UNE, de eventos e encontros acadêmicos) à reitoria e à assistência estudantil; convocações para assembleias gerais com pautas frente a greve; jornais das gestões do DCE; convites, panfletos e jornais informativos de diferentes universidades.

Para os interessados na história da própria universidade, isto é, da UFPel, existem arquivados vários documentos como portarias e boletins administrativos; além do jornal informativo da instituição; convocações e atas de reuniões gerais do conselho administrativo; documentos a respeito de auditorias internas; balanço patrimonial; matérias de jornais como Diário da Manhã e Diário Popular sobre a universidade; projetos financeiros; planos plurianual de gestão da UFPel.

Pode se investigar a temática de assistência estudantil da UFPel nos ofícios e requerimentos de bolsas moradia, transporte e alimentação, nos panfletos e informativos referentes ao restaurante universitário - RU. Há no acervo documentos que datam de 1969 e que dizem respeito à Federação Acadêmica de Pelotas - FAP e à casa de estudante universitária de Pelotas.

No material disponível no acervo ainda há a possibilidade de se pesquisar sobre variadas temáticas de relevância social, tais como: reforma agrária (panfletos do MST, de agricultura familiar); meio ambiente (textos, reportagens,

panfletos sobre agro-ecologia, desenvolvimento sustentável, transgênicos, jornal de cooperativa ecológica, solicitações de plantas nativas, panfletos a respeito de horto florestal e de produção e vendas de mudas); saúde e gênero (panfletos e jornais de diferentes organizações de luta e informação pela saúde, encontros internacionais de mulheres, reportagens de estudo de gênero, informativos de Movimento de Mulheres Agricultoras - MMA).

Existem também diferentes possibilidades que poderão ser pensadas e analisadas pelos estudantes que se interessarem pelo acervo. Este pode ser estudado, também pelo seu conjunto, pelas características que lhe são próprias como, por exemplo, a preponderância de documentação a respeito do curso de agronomia e de seu DA. Há diversos documentos como panfletos, jornais, informativos do CONEA (Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia), assim como requerimentos de verbas para participação do mesmo.

Esses são alguns dos documentos, temáticas e abordagens que poderão ser pesquisados no acervo do DCE, após o término do trabalho de levantamento, classificação e organização, que acontece através do projeto de extensão. No intuito de auxiliarmos os futuros pesquisadores realizamos este pré levantamento do material, que exigiu pesquisa e um levantamento bibliográfico a respeito de acervos e fontes históricas. Dentre as questões fundamentais coloca-se, como afirma Lopes (2002, p.178), a importância de pensar os arquivos e acervos como “objetos culturais quando socialmente usados”, caso contrário, tornam-se dispendiosos, apenas ocupando espaço físico.

#### 4 CONCLUSÕES

O trabalho de organização e de acesso ao acervo do DCE está em processo de andamento, motivo pelo qual ele ainda não está aberto aos pesquisadores. No momento atual está sendo encerrada a fase de higienização e sendo iniciada a fase de organização arquivística do material. Estão sendo pensadas e analisadas propostas de organização do acervo através de pesquisas a respeito de acervos, de documentação e fontes históricas. O objetivo do projeto é disponibilizar o acervo para a pesquisa o mais breve possível, tendo em vista o seu papel social como fonte de informação.

O estudo aqui apresentado não se restringiu a destacar a higienização e a preservação física dos documentos, mas teve como objetivo mais amplo dar visibilidade e mostrar possibilidades de acesso à documentação arquivada, destacando seu papel de utilidade pública na pesquisa histórica. Segundo Belotto (2002) a conservação dos acervos colabora com os valores de patrimônio público, memória, identidade e conhecimento na sociedade. Os acervos desempenham a função de enriquecer a qualidade de vida através de informações e do seu papel educativo. É nesse sentido que o trabalho vem sendo realizado pelo projeto de extensão de organização e acesso à pesquisa documental do acervo do DCE.

#### 5 REFERÊNCIAS

ABRÃO, Janete Silveira. **Pesquisa & Historia**. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

BACELLAR, Carlos. O uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C. B. (org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2006.

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BELOTTO, Heloísa Liberalli. Documento de arquivo e sociedade. **Ciência e Letras**, Porto Alegre, n 31. p. 167- 175, jan./ jun. 2002.

CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 4. ed. Campinas: UNICAMP, 1996.

LOPES, Luis Carlos. O lugar dos arquivos na cultura brasileira. **Ciências e Letras**, Porto Alegre, n.31, jan/jun. 2002.

PINSKY, Carla (org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2006.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia. **História & Documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.